



O OLHAR DOS ALUNOS - DETENTOS DA PENITENCIÁRIA PROFESSOR BARRETO CAMPELO SOBRE A ESCOLA

SEBASTIAO DA SILVA VIEIRA E SEBASTIÃO SEVERINO DA SILVA

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema: “O olhar dos alunos-detentos da Penitenciária Professor Barreto Campelo sobre a escola”. O conceito sobre a escola na sociedade moderna pode ser definido como um meio para a vida, responsável pela formação humana. Atualmente esse conceito sobre a escola vem se transformando, perdendo o verdadeiro sentido que a escola tem, como propulsora de conhecimento e de inclusão social.

O conceito sobre a escola na sociedade moderna pode ser definido como um meio para a vida, responsável pela formação humana. Atualmente esse conceito sobre a escola vem se transformando, perdendo o verdadeiro sentido que a escola tem, como propulsora de conhecimento e de inclusão social.

Para se ter um progresso educacional e social dentro dos pais é preciso olhar a escola numa perspectiva de transformação numa visão igualitária e de qualidade para todas as pessoas, principalmente aquelas excluídas sócio-economicamente projetando estratégias para o desenvolvimento, através da ampliação de oportunidades econômica, educativa e cultural para todos.

Porém, se permite pensar a escola como uma instituição que isola os indivíduos para protegê-los, permite também pensá-la de outra forma, ou seja, apropriando-se deste discurso de proteção para criar indivíduos à imagem e semelhança dos valores sociais dominantes.

De fato, a escola é um meio fundamental para a formação ética, moral e humana das pessoas, tem como objetivo formar cidadãos para poder viver em sociedade, diante disto foi necessário responder a seguinte pergunta: Como os detentos vêem hoje o conceito e a função da escola?

Logo, o objetivo geral foi investigar a visão dos detentos sobre a escola.



E os objetivos específicos: Investigar o olhar dos detentos sobre o conceito de escola; verificar como os detentos veem hoje a verdadeira função social da escola e compreender como os detentos analisam a escola como meio que prepara para a vida e para a formação da cidadania.

REFERENCIAL TEÓRICO

A escola apresenta-se, hoje, como uma das mais importantes instituições sociais por fazer, assim como outras, a mediação entre o indivíduo e a sociedade. Ao transmitir cultura e, com ela, modelos sociais de comportamentos e valores morais, a escola permite que a criança “humanize-se”, cultive, socialize-se ou, numa palavra, eduque-se (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 1999, p.261).

Segundo Luckesi (1990), a educação é responsável pela direção da sociedade, na medida em que ela é capaz de direcionar a vida social, salvando-a da situação em que se encontra. Educação é uma forma de transformar uma pessoa através da cultura, ela tem o poder de moldar o indivíduo, para o mundo social. Assim, a libertação do ser humano surge a partir do momento que o próprio indivíduo se liberta, da opressão, do massacre, enfrentado em sua cotidianidade. No entanto, a ressocialização de sujeitos que vivem encarcerados em unidades prisionais depende exclusivamente da sua luta pela libertação.

A escola tem como função social desenvolver no ser humano as suas potencialidades, suas competências e habilidades, pois a educação é algo que visa moldar o indivíduo através do saber, do conhecimento.

No entanto, as escolas deveriam ser um grande centro de confraternização, fazendo os alunos desenvolver uma visão mais ampla do mundo e da sociedade em que vivem. Preparando o indivíduo para lutar pelos seus direitos para não admitirem os preconceitos e a exclusão social. E principalmente formar o jovem para o mercado de trabalho e para a vida, pois grande parte das escolas públicas não estão exercendo sua função social. De acordo com as idéias de alguns filósofos e educadores, a educação é um meio pelo qual o homem (a pessoa, o ser humano, o indivíduo, a criança, etc.), desenvolve potencialidades biopsíquicas inatas, mas que não atingiriam a sua



perfeição (o seu amadurecimento, o seu desenvolvimento, etc.) sem a aprendizagem realizada através da educação (BRANDÃO, 1993, p.41). Freire (1987), conclui que os oprimidos, nos vários momentos de sua libertação, precisam reconhecer-se como homens, na sua vocação ontológica e histórica de ser mais. A reflexão e a ação se impõem, quando não se pretende, erroneamente, dicotomizar o conteúdo da forma histórica de ser homem.

METODOLOGIA

A investigação sobre o olhar dos detentos sobre a escola requer a utilização de um estudo mais próximo da realidade do sujeito, como forma de se analisar como os detentos enxergam a escola. Por isto, foi optado por uma pesquisa qualitativa e quantitativa, para poder analisar e quantificar as diversas opiniões coletadas sobre a escola e sua função social.

Como metodologia, a estratégia de ação pauta-se por um desenho qualitativo e quantitativo, com recursos de observação e de entrevista semi-estruturada e questionário Sociodemográficos, em uma pesquisa de campo. Segundo Maanen, (1979, p.520) “A expressão “qualitativa” assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados entre contexto e ação”. “De acordo com Minayo, (2004, p.22) “Não existe um “continuum” entre “qualitativo-quantitativo”, em que o primeiro termo seria o lugar da “intuição”, da “exploração” e do “subjetivismo”; e o segundo representaria o espaço do científico, porque traduzido “objetivamente” e em “dados matemáticos”.

Os dados foram coletados através da utilização de entrevista semi-estrutura e de um questionário sóciodemográfico. A entrevista teve como objetivo investigar o olhar dos alunos detentos sobre a escola, de uma forma ampla, fazendo uma retrospectiva da vida dos mesmos dentro da escola. O questionário sociodemográficos teve como objetivo verificar o perfil social dos mesmos. Foram entrevistados um total de 12 detentos. A pesquisa de campo foi realizada na Penitenciária professor Barreto Campelo, no interior da escola Poeta Olegário Mariano situado



dentro da unidade Prisional a pesquisa dentro da unidade prisional teve a duração de quatro meses, e pode se investigar a vida dos detentos antes em sociedade, sua vida escolar quando criança e adolescente, seus atos antissociais, a importância da escola no olhar deles para a formação de um cidadão.

RESULTADOS

Constatou-se que o olhar dos detentos sobre a escola é um olhar de admiração, pois olham a escola como a salvação da sociedade, como um ambiente aonde se vai para aprender, fazer amizades, e obter conhecimento. Porém o que chama a atenção é que eles só enxergam a importância da escola quando presos, fora não dão o valor necessário à escola fruto também da cultura de vida deles. Pois através dessa investigação pode-se verificar que a escola pode mudar varias coisas na sociedade, mas também mostra que a escola não caminha sozinha nesse desafio, de integrar pessoas excluídas socialmente, é preciso que a escola tenha o apoio de varias instâncias sociais.

Esse olhar dos detentos sobre a escola mostra que ela é uma instância de fundamental importância para a transformação social do país, e que a mesma deve trabalhar cada vez mais para incluir todos através da educação. Com os dados analisados e apresentados o que se vê é que os detentos conceituam a escola como um lugar de aprendizagem, de conhecimento e que sua função social é de transformar a sociedade através da educação, a escola na compreensão dos mesmos tem como função apenas preparar os alunos para a vida e não para o mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



O estudo desenvolvido abrange uma investigação de extrema significância para a sociedade em geral, analisando a visão dos detentos da Penitenciária Professor Barreto Campelo sobre a escola e sua função social. A pesquisa dentro da unidade prisional teve a duração de quatro meses, e pode-se investigar a vida dos detentos antes em sociedade, sua vida escolar quando criança e adolescente, seus atos anti-sociais, a importância da escola no olhar deles para a formação de um cidadão.

Por esses motivos, o desenvolvimento desse trabalho foi enriquecedor, possibilitando entender um pouco mais sobre a importância da escola na transformação das pessoas, e como ela muda a vida em uma sociedade, e que é preciso que a escola e a sociedade olhem para essas crianças, e tentem educá-la e salvá-la desse mundo invisível para um mundo de conhecimento, educação e cultura.

Entende-se que esse debate não se encerra aqui, mas que “abre portas ou janelas” para que a escola possa trabalhar e refletir de maneira mais profunda e significativa essas questões sociais. Levando educação para todos de maneira igualitária, mudando a vida de pessoas, libertando-as do mundo do ócio e da escuridão.

REFERÊNCIAS

BOCK, A. M.; FURTADO, O. & TEIXEIRA, L. M. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva. 1999.

BRANDÃO, C. R.; JUNIOR, P. G. & WARDERLEY, L. E. **O que é educação, Pedagogia, universidade**. São Paulo: Brasiliense S/A, 1993.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

MAANEN, Jonh, Van. **Reclaiming Qualitative methods for organizational research : a preface, in administrative Science Quarterly**, Vol.24, no . 4, December 1979.



MINAYO, M.C.S.(Org). *et al.***Pesquisa Social: Teoria ,Método e Criatividade.** 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.